



Ficha de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 na sua versão atualizada

Página 1 de 16

N.º FDS : 153541
V005.7

LOCTITE 496

Reelaborado aos: 19.06.2024
Data da impressão: 21.07.2025
Substitui a versão de: 04.01.2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

LOCTITE 496
UFI: 29V2-50EJ-N007-NE16

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Aplicação prevista:
Cianoacrilato

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Henkel Ibérica Portugal, Unipessoal Lda.
Rua D.Nuno Alvares Pereira 4-4/A
2695-167 Bobadela LRS

Portugal

Tel.: +35 1 219 578 100

SDSinfo.Adhesive@henkel.com

Para Fichas de seguranças atualizadas, visite por favor o nosso website www.mysds.henkel.com ou www.henkel-adhesives.com.

1.4. Número de telefone de emergência

Henkel Iberica Suc. Portugal: 00 351 21 957 81 60 (24h)

Centro de Informação Antivenenos (CIAV) emergência 24/365: + 351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação (CLP):

Irritação cutânea	Categoria 2
H315 Provoca irritação cutânea.	
Irritação ocular	Categoria 2
H319 Provoca irritação ocular grave.	
Toxicidade específica dos órgãos-alvo após exposição única	Categoria 3
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.	
Órgãos-alvo: Irritação do tracto respiratório.	

2.2. Elementos do rótulo

Elementos do rótulo (CLP):

Pictograma de perigo:



Contém

Cianoacrilato de metilo

Palavra-sinal:

Atenção

Advertência de perigo:

H315 Provoca irritação cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Informações suplementares

Cianoacrilato. Perigo. Cola à pele e aos olhos em poucos segundos. Manter fora do alcance das crianças.

**Recomendação de prudência:
Prevenção**

P261 Evitar respirar os vapores.
P280 Usar luvas de protecção/protecção ocular.

**Recomendação de prudência:
Resposta à emergência**

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Recomendação de prudência:
Disposição**

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais.

2.3. Outros perigos

Nenhum (a), nas condições normais de utilização.

As seguintes substâncias estão presentes numa concentração $\geq$ o limite de concentração para representação na secção 3 e cumprem os critérios PBT/vPvB, ou foram identificadas como desreguladores endócrinos (DE):

Esta mistura não contém quaisquer substâncias numa concentração $\geq$ o limite de concentração para representação na Sect 3 que são avaliadas como PBT, vPvB ou ED.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Declaração dos ingredientes de acordo com o Regulamento CLP (EC) N.º 1272/2008:

Componentes nocivos N.º CAS Número CE Reg. REACH N.º	Concentração	Classificação	Limites de Concentração Específicos, Fatores M e ATE	Informação adicional
Cianoacrilato de metilo 137-05-3 205-275-2 01-2120096139-47	50- 100 %	Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315	STOT SE 3; H335; C >= 10 %	
Hidroquinona 123-31-9 204-617-8 01-2119524016-51	0,01- < 0,1 %	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 2, H351 Muta. 2, H341 Acute Tox. 4, Oral, H302 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317	M acute = 10 M chronic = 1	

Se não forem exibidos valores ATE, consulte os valores LD/LC50 na Seção 11.
Para texto completo das frases H e outras abreviaturas ver secção 16 "Outras especificações".

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Inalação:

Retirar para o ar puro. Se persistir os sintomas procurar assistência médica.

Contacto com a pele:

Se acidentalmente os lábios forem colados, aplicar água morna e molhar pressionando ao máximo com a saliva do interior da boca.

Mover lateralmente ou deslizar suavemente os lábios para separá-los. Não tentar separar os lábios com movimentos opostos. Os cianoacrilatos liberam calor ao solidificar. Em alguns casos, uma gota de tamanho um pouco maior poderá gerar calor suficiente para produzir uma queimadura.

Depois de eliminar o adesivo da pele, tratar as queimaduras da forma habitual.

Não separar a pele aderida. Pode ser descolada suavemente usando um objeto como uma colher, de preferência depois da pele ter sido mergulhada em água com sabão.

Contacto com os olhos:

Se os olhos estiverem colados descolar os cílios com água morna cobrindo-as com um pano aquecido.

Manter o olho tapado até que se descole por completo. Normalmente decorridos 1 a 3 dias.

O cianoacrilato irá unir a proteína dos olhos causando um efeito lacrimogénio que ajuda a descolar o adesivo.

Não forçar a abertura dos olhos. Deve-se procurar sempre o parecer de um médico no caso de partículas de cianoacrilato estarem retidas por trás das pálpebras, causando uma eventual lesão por abrasão.

Ingestão:

Assegurar-se que as vias respiratórias não estão obstruídas. O produto irá polimerizar imediatamente na boca tornando-o quase impossível de engolir. A saliva irá separar lentamente o produto solidificado da boca (algumas horas).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

OLHO: Irritação, conjuntivite.

PELE: Vermelhidão, inflamação.

RESPIRATÓRIO: Irritação, tosse, falta de ar, aperto no peito.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Veja a seção: Descrição das medidas de primeiros socorros

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Produtos adequados para extinção de incêndios:

Espuma, pó químico, dióxido de carbono.
Água em spray

Produtos extintores de incêndios não apropriados, por motivos de segurança:

Nenhum conhecido

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂) e óxidos nítricos (NO_x).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Use equipamento respiratório autônomo e vestuário protetor completo, tal como o equipamento dos bombeiros.

Anotações suplementares:

Em caso de incêndio, arrefecer as embalagens com água pulverizada.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Assegurar uma ventilação adequada.
Evitar o contato com os olhos e a pele.
Usar equipamento de proteção.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar o produto no esgoto, águas superficiais ou subterrâneas.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Não utilize tecidos para absorver. Atirar água para completar a polimerização e raspe do chão. O material endurecido pode ser eliminado como resíduos não perigosos.
Eliminar os materiais contaminados como resíduos de acordo com a seção 13.

6.4. Remissão para outras secções

Ver advertência na seção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contato com os olhos e com a pele.
Ver advertência na seção 8.
Recomenda-se ventilação (baixo nível) ao usar grandes quantidades ou quando os odores se tornem notados (O limite do odor é aprox. 1 a 2ppm)
Recomenda-se o uso de equipamento de proteção individual para minimizar o risco de contato com a pele ou com os olhos.

Medidas de higiene:

Devem ser observadas as regras práticas de boa higiene industrial
Lavar as mãos antes de cada pausa e depois do trabalho.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Remeter para a Folha de Dados Técnicos.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Cianoacrilato

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Valores limite de exposição profissional**Válido para
Portugal

Componente [Substância regulada]	Ppm	mg/m ³	Valor tipo	Categoria de exposição de curta duração / Notas	Lista regulamentar
mecrilato 137-05-3 [2-CIANOACRILATO DE METILO]	0,2		Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT VLE
hidroquinona 123-31-9 [HIDROQUINONA]		1	Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT VLE

Predicted No-Effect Concentration (PNEC):

Nome da lista	Environmental Compartment	Tempo de exposição	Valor				Observações
			mg/l	ppm	mg/kg	Outros	
Hidroquinona 123-31-9	água (água doce)		0,00057 mg/L				
Hidroquinona 123-31-9	água (água salgada)		0,000057 mg/L				
Hidroquinona 123-31-9	Sedimento (água doce)				0,0049 mg/kg		
Hidroquinona 123-31-9	Sedimento (água salgada)				0,00049 mg/kg		
Hidroquinona 123-31-9	água (libertação intermitente)		0,00134 mg/L				
Hidroquinona 123-31-9	Terra				0,00064 mg/kg		
Hidroquinona 123-31-9	Estação de tratamento de esgotos		0,71 mg/L				

Derived No-Effect Level (DNEL):

Nome da lista	Application Area	Via de exposição	Health Effect	Exposure Time	Valor	Observações
Hidroquinona 123-31-9	Trabalhadores	Dérmico	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		3,33 mg/kg	
Hidroquinona 123-31-9	Trabalhadores	Inalação	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		2,1 mg/m ³	
Hidroquinona 123-31-9	População geral	Dérmico	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		1,66 mg/kg	
Hidroquinona 123-31-9	População geral	Inalação	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		1,05 mg/m ³	
Hidroquinona 123-31-9	População geral	oral	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		0,6 mg/kg	

Índices de exposição biológica:
nenhum

8.2. Controlo da exposição:

Indicações sobre a constituição de disposições técnicas:
Garantir uma boa ventilação/exaustão.

Proteção respiratória:

Assegurar uma ventilação adequada.

Se utilizado em lugar pouco ventilado, deverá utilizar-se uma máscara ou respirador aprovado que tenha acoplado um filtro para vapores orgânicos

Filtro tipo: A (EN 14387)

Proteção das mãos:

Luvas de protecção resistentes aos produtos químicos (EN 374).

Materiais adequados para contacto breve ou para salpicos (recomendável: no mínimo, índice de protecção 2, correspondente a > 30 minutos de tempo de permeabilidade conforme EN 374):

Borracha de nitrilo (NBR; $\geq 0,4$ mm de espessura)

Materiais adequados também para contacto directo mais prolongado (recomendável: índice de protecção 6, correspondente a > 480 minutos de tempo de permeabilidade conforme EN 374):

Borracha de nitrilo (NBR; $\geq 0,4$ mm de espessura)

Os dados baseiam-se em bibliografias e informações de fabricantes de luvas ou foram deduzidos a partir de conclusão por analogia de produtos semelhantes. Deve-se observar, que na prática a duração de uso de luvas de protecção resistentes aos produtos químicos, devido aos vários factores a que estão sujeitas (p.e., temperatura), pode ser evidentemente mais curta do que o tempo de permeabilidade calculado conforme EN 374. No caso de manifestações de desgaste, as luvas têm que ser trocadas.

São recomendadas luvas de polietileno ou polipropileno quando são usadas grandes quantidades.

Não utilizar luvas de PVC, borracha ou nylon.

Ter em conta que, na prática a vida útil das luvas resistentes aos produtos químicos pode ver-se reduzida consideravelmente como resultado da influência de muitos factores(ex.: a temperatura). Os riscos, que podem ocorrer, devem ser avaliados pelo usuário final. Substituir as luvas se observar sinais de desgaste ou ruptura.

Proteção dos olhos:

Se existe risco de respingos, utilizar óculos de segurança com proteções laterais ou para uso com produtos químicos.

Equipamento de protecção ocular deve estar conforme com EN166.

Protecção do corpo:

Utilizar roupa protetora.

Vestuário protetor deve estar conforme com EN 14605 para salpicos de líquido ou com EN 13982 para pós.

Conselhos sobre equipamento de protecção pessoal:

A informação fornecida sobre o equipamento de protecção individual serve apenas como orientação. Deve ser elaborada uma análise completa de risco antes da utilização deste produto para determinar qual o equipamento de protecção individual que esteja de acordo com as condições locais. O equipamento de protecção individual deve estar de acordo com as normas vigentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma de entrega	líquido
Cor	sem cor
Odor	característico
Forma	líquido
Ponto de fusão	Não aplicável, O produto é um líquido
Temperatura de solidificação	-3 °C (26.6 °F)
Ponto de ebulição inicial	> 149,0 °C (> 300.2 °F)nenhum
Inflamabilidade	O produto não é inflamável.
Limites de explosividade	Não aplicável, O produto não é inflamável.
Ponto de inflamação	86,5 °C (187.7 °F)
Temperatura de auto-ignição	470 °C (878 °F)
Temperatura de decomposição	Não aplicável, A substância/mistura não é auto-reativa, sem peróxido orgânico e não se decompõe nas condições de uso previstas

pH	Não aplicável, O produto reage com água
Viscosidade (cinemática) (40 °C (104 °F);)	> 20,5 mm²/s
Solubilidade qualitativa (22 °C (71.6 °F); Solv.: água)	Reage com a água.
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não aplicável
Pressão de vapor (24 °C (75.2 °F))	Insolúvel em água
Pressão de vapor (20 °C (68 °F))	< 0,2 mm hg
Pressão de vapor (50 °C (122 °F))	< 49 mbar
Densidade (23,9 °C (75 °F))	< 700 hPa;nenhum método / método desconhecido
Densidade aparente	1,0900 g/cm³ Nenhum(a)
Densidade relativa de vapor: (25 °C)	Não aplicável, produtos líquidos
Caraterísticas da partícula	1
	Não aplicável
	O produto é um líquido

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações não aplicáveis a este produto

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reatividade

Ocorrerá rápida polimerização exotérmica na presença de água, aminas, bases e álcoois.

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Ver secção reactividade

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais de conservação e de utilização.

10.5. Materiais incompatíveis

Ver item reatividade.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum(a) conhecido(a) se utilizado adequadamente.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**Especificações toxicológicas gerais:**

Cianoacrilatos são considerados como tendo uma toxicidade relativamente baixa. DL50 oral aguda é de >5000mg/kg (ratos). É quase impossível engolir o produto visto que o mesmo se polimeriza na boca.

A exposição prolongada a concentrações elevadas de vapores pode levar a efeitos crónicos em indivíduos sensíveis

Numa atmosfera seca com <50% de humidade relativa os vapores podem irritar os olhos e o sistema respiratório.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008**Aguda toxicidade oral:**

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	LD50	> 4.440 mg/kg	Ratazana	OECD Guideline 423 (Acute Oral toxicity)
Hidroquinona 123-31-9	LD50	367 mg/kg	Ratazana	OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Aguda toxicidade dérmica:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	LD50	> 2.000 mg/kg	Coelho	equivalent or similar to OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)
Hidroquinona 123-31-9	LD50	> 2.000 mg/kg	Coelho	OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)

Aguda toxicidade inalativa:

Não há dados

Corrosão/irritação cutânea:

Cola a pele em segundos. Considerado como sendo de baixa toxicidade; DL50 dérmica aguda (coelho) >2000mg/kg. Ao polimerizar na superfície da pele, não se considera possível uma reacção alérgica.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tempo de exposição	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	irritante	24 h	Coelho	não especificado
Hidroquinona 123-31-9	não irritante	24 h	Coelho	Weight of evidence

Lesões oculares graves/irritação ocular:

O produto líquido irá colar as pálpebras. Numa atmosfera seca (humidade relativa<50%) os vapores podem causar irritação e um efeito lacrimogene o.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tempo de exposição	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	irritante		Coelho	não especificado
Hidroquinona 123-31-9	corrosivo		Ser humano	Weight of evidence

Sensibilização respiratória ou cutânea:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de teste	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	não sensibilização	Sensibilização da pele	Cobaia (porquinho-da-índia)	não especificado
Hidroquinona 123-31-9	hipersensibilizante	teste de maximização do porco da Guiné	Cobaia (porquinho-da-índia)	equivalent or similar to OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)
Hidroquinona 123-31-9	hipersensibilizante	ensaio local em rato de nódulo linfático (LLNA)	Rato	equivalent or similar to OECD Guideline 429 (Skin Sensitisation: Local Lymph Node Assay)

Mutagenicidade em células germinativas:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de estudo / modo de administração	Ativação metabólica / tempo de exposição	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	Negativo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		equivalent or similar to OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	Positivo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		equivalent or similar to OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	Negativo	teste in vitro de aberração cromossómica de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 473 (In vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	Negativo	ensaio de mutação de gene celular de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 476 (In vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)
Hidroquinona 123-31-9	Negativo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		equivalent or similar to OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
Hidroquinona 123-31-9	Negativo	teste in vitro de aberração cromossómica de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 473 (In vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)
Hidroquinona 123-31-9	Positivo	ensaio de mutação de gene celular de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 476 (In vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	Negativo	não especificado		Rato	não especificado
Hidroquinona 123-31-9	Positivo	intraperitoneal		Rato	equivalent or similar to OECD Guideline 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)
Hidroquinona 123-31-9	Negativo	oral: gavage		Ratazana	equivalent or similar to OECD Guideline 478 (Genetic Toxicology: Rodent Dominant Lethal Test)
Hidroquinona 123-31-9	Positivo	intraperitoneal		Rato	equivalent or similar to OECD Guideline 483 (Mammalian Spermatogonial Chromosome Aberration Test)

Carcinogenicidade

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Componentes nocivos N.º CAS	Resultado	Modo de aplicação	Tempo de exposição / Frequência do tratamento	Espécies	Sexo	Método
Hidroquinona 123-31-9	carcinogénico	oral: gavage	103 w 5 d/w	Ratazana	Masculino / feminino	equivalent or similar OECD Guideline 453 (Combined Chronic Toxicity / Carcinogenicity Studies)
Hidroquinona 123-31-9	carcinogénico	oral: gavage	103 w 5 d/w	Rato	Feminino	equivalent or similar OECD Guideline 453 (Combined Chronic Toxicity / Carcinogenicity Studies)

Toxicidade reprodutiva:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado / Valor	Tipo de teste	Modo de aplicação	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	NOAEL P 15 mg/kg NOAEL F1 150 mg/kg NOAEL F2 150 mg/kg	Two generation study	oral: gavage	Ratazana	EPA OTS 798.4700 (Reproduction and Fertility Effects)

Toxicidade para órgãos-alvo-exposição única:

Não há dados

STOT - exposição repetida:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado / Valor	Modo de aplicação	Tempo de exposição / Frequência do tratamento	Espécies	Método
Cianoacrilato de metilo 137-05-3	NOAEL > 200 mg/kg	oral: alimenta ndo	90 d daily	Ratazana	equivalent or similar to OECD Guideline 408 (Repeated Dose 90-Day Oral Toxicity in Rodents)
Hidroquinona 123-31-9	NOAEL 50 mg/kg	oral: gavage	13 w 5 d/w	Ratazana	não especificado
Hidroquinona 123-31-9	NOAEL 73,9 mg/kg	Dérmico	13 w 6 h/d, 5 d/w	Ratazana	equivalent or similar to OECD Guideline 411 (Subchronic Dermal Toxicity: 90-Day Study)

Perigo por aspiração:

Não há dados

11.2 Informações sobre outros perigos

não aplicável.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Especificações ecológicas gerais:

As necessidades biológicas e químicas em termos de oxigénio (BOD e COD) são insignificantes.
Não descarregar o produto no esgoto, águas superficiais ou subterrâneas.

12.1. Toxicidade

Toxicidade (Peixes):

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	LC50	0,638 mg/L	96 h	Oncorhynchus mykiss	OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)
Hidroquinona 123-31-9	NOEC	0,066 mg/L	32 d	Pimephales promelas	OECD 210 (fish early life stage toxicity test)

Toxicidade (invertebrados aquáticos):

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	EC50	0,134 mg/L	48 h	Daphnia magna	OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxicidade crónica em invertebrados aquáticos:

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	NOEC	0,0057 mg/L	21 d	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna, Reproduction Test)

Toxicidade (algas):

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	EC50	0,330 mg/L	72 h	Raphidocelis subcapitata (new name: Pseudokirchneriella subcapitata)	OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)
Hidroquinona 123-31-9	NOEC	0,019 mg/L	72 h	Raphidocelis subcapitata (new name: Pseudokirchneriella subcapitata)	OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

Toxicidade para os micro-organismos:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Hidroquinona 123-31-9	CE50	71 mg/L	2 h	activated sludge of a predominantly domestic sewage	outro guia:

12.2. Persistência e degradabilidade

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de teste	Degradabilidade de	Tempo de exposição	Método
Hidroquinona 123-31-9	facilmente biodegradável	aeróbio/a	> 75 - 81 %	30 d	EU Method C.4-E (Determination of the "Ready" Biodegradability Closed Bottle Test)

12.3. Potencial de bioacumulação

Não há dados

12.4. Mobilidade no solo

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	LogPow	Temperatura	Método
Hidroquinona 123-31-9	0,59		EU Method A.8 (Partition Coefficient)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	PBT / vPvB
Hidroquinona 123-31-9	Não cumprimento persistente, Bioacumulável e Tóxico (PBT), critério muito persistente e muito Bioacumulável (vPvB).

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

não aplicável.

12.7. Outros efeitos adversos

Não há dados

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Eliminação do produto:

Não descarregar o produto no esgoto, águas superficiais ou subterrâneas.

Descarte em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis a nível local e nacional.

Polimerize adicionando água (10:1) lentamente. Elimine como sendo um químico sólido não tóxico insolúvel em água num aterro autorizado ou incinere em condições controladas.

A contribuição deste produto nos resíduos é muito insignificante em comparação ao material com o qual se utiliza.

Eliminação de embalagens contaminadas:

Depois de usar, os tubos, caixas e embalagens contendo resíduos de produto deverão ser destinados como resíduos quimicamente contaminados "em local licenciado autorizado ou incinerados".

Código de resíduo

08 04 09* Resíduos de adesivos e vedantes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Os códigos de desperdícios EAK não se relacionam aos produtos mas sim às respectivas origens. Portanto, para os produtos que são aplicados nos mais variados ramos, o fabricante não pode mencionar nenhum código específico de desperdícios. Os códigos a seguir mencionados devem ser compreendidos pelo usuário como recomendações.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR	Material não classificado como perigoso para transporte
RID	Material não classificado como perigoso para transporte
ADN	Material não classificado como perigoso para transporte
IMDG	Material não classificado como perigoso para transporte
IATA	3334

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	Material não classificado como perigoso para transporte
RID	Material não classificado como perigoso para transporte
ADN	Material não classificado como perigoso para transporte
IMDG	Material não classificado como perigoso para transporte
IATA	Aviation regulated liquid, n.o.s. (Cyanoacrylate ester)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR	Material não classificado como perigoso para transporte
RID	Material não classificado como perigoso para transporte
ADN	Material não classificado como perigoso para transporte
IMDG	Material não classificado como perigoso para transporte
IATA	9

14.4. Grupo de embalagem

ADR	Material não classificado como perigoso para transporte
RID	Material não classificado como perigoso para transporte
ADN	Material não classificado como perigoso para transporte
IMDG	Material não classificado como perigoso para transporte
IATA	III

14.5. Perigos para o ambiente

ADR	não aplicável.
RID	não aplicável.
ADN	não aplicável.
IMDG	não aplicável.
IATA	não aplicável.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR	não aplicável.
RID	não aplicável.
ADN	não aplicável.
IMDG	não aplicável.
IATA	Embalagens primárias contendo menos de 500ml não estão reguladas por este meio de transporte e podem ser enviadas sem restrições.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS) (Regulamento (CE) N.º 1005/2009): Não aplicável

Procedimento de Prévia Informação e Consentimento (Regulamento (UE) N.º 649/2012): Não aplicável

Poluentes Orgânicos Persistentes (POP) (Regulamento (UE) 2019/1021): Não aplicável

Concentração de COV (EU) < 3,00 %

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi feita uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: Outras informações

A etiquetagem do produto é indicada na secção 2. O texto completo de todas as abreviaturas indicadas por códigos nesta ficha de dados de segurança é o seguinte:

H302 Nocivo por ingestão.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341 Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H351 Suspeito de provocar cancro.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

ED:	Substância identificada por ter propriedades desreguladoras endócrinas
EU OEL:	substância com limite de exposição no local de trabalho da união
EU EXPLD 1:	Substância encontrada no Anexo I, Regulamento (UE) 2019/1148
EU EXPLD 2	Substância encontrada no Anexo II, Regulamento (UE) 2019/1148
SVHC:	Substância de alta preocupação (Lista de Candidatos REACH)
PBT:	Substância que atende aos critérios persistentes, bioacumuláveis e tóxicos
PBT/vPvB:	Substância que cumpre os critérios persistentes, bioacumuláveis e tóxicos mais muito persistentes e muito bioacumuláveis
vPvB:	Substância que cumpre critérios muito persistentes e muito bioacumuláveis

Outras informações:

Esta Folha de Dados de Segurança foi produzida para vendas da Henkel para partes compradoras da Henkel, baseando-se no Regulamento (CE) N° 1907/2006 e fornece informações de acordo com os regulamentos aplicáveis apenas na União Europeia. A esse respeito, nenhuma declaração, garantia ou representação de qualquer tipo é dada em relação ao cumprimento de quaisquer leis ou regulamentos estatutários de qualquer outra jurisdição ou território que não seja a União Europeia. Ao exportar para territórios que não sejam da União Europeia, por favor consulte a respetiva Folha de Dados de Segurança do território em questão para garantir a conformidade ou contate com o Departamento de Assuntos de Segurança e Regulamentação de Produtos da Henkel (SDSinfo.Adhesive@henkel.com) antes de exportação para outros territórios que não da União Europeia

Esta informação está baseada no presente estado dos nossos conhecimentos e refere-se ao produto na forma em que é fornecido. Pretende descrever os nossos produtos do ponto de vista dos requisitos de segurança e não pretende dar garantias de qualquer propriedade ou característica particular.

Estimado Cliente,

A Henkel está comprometida em criar um futuro sustentável promovendo oportunidades em toda a cadeia de valor. Se estiverem interessados em contribuir através da mudança de papel para a versão electrónica das fichas de segurança, por favor contactem o vosso contacto do serviço de cliente. Recomendamos o uso de um email corporativo (ex. SDS@your_company.com).

As alterações relevantes nesta ficha de dados de segurança são indicadas por uma linha vertical na margem esquerda do corpo do documento. O texto correspondente é visualizado em cor diferente e dentro de campos sombreados.